

NOVO MUSEU NACIONAL VAI REFORÇAR CONEXÃO COM JARDINS HISTÓRICOS E A QUINTA DA BOA VISTA

Proposta conceitual de arquitetura e restauro também indica que o Paço de São Cristóvão será inteiramente dedicado a exposições e atividades educativas.

Prédio anexo ao Palácio terá auditório, salas administrativas e de reserva técnica.

Um museu ainda mais aberto à comunidade, integrado ao cotidiano da população carioca e em diálogo com outros patrimônios históricos do bairro de São Cristóvão é o que a sociedade brasileira e mundial pode esperar do futuro **Museu Nacional/UFRJ**. Estes são alguns dos conceitos que, somados ao respeito à identidade arquitetônica e à trajetória do Paço de São Cristóvão, vão orientar o desenvolvimento do **projeto executivo de arquitetura e restauro** do Museu.

A elaboração do projeto, que engloba estudos arquitetônicos, de legislação, fluxos de circulação, sustentabilidade, acessibilidade, segurança, conforto ambiental, entre outros, ficará a cargo do consórcio **H+F Arquitetos e Atelier de Arquitetura e Desenho Urbano**, vencedor de uma licitação realizada pelo **Projeto Museu Nacional Vive**.

Sob a coordenação imediata da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (**UNESCO**), a licitação contou com o aporte técnico de renomados especialistas das áreas de arquitetura, patrimônio cultural, engenharia e museologia; bem como de representantes de instituições especializadas como o **Conselho Internacional de Museus (ICOM Brasil)** e o **Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB)**, que integraram uma comissão de análise das propostas criativas submetidas ao edital.

"É com muita alegria que anunciamos o resultado do processo de contratação da empresa responsável pelo projeto de arquitetura e restauro do Museu Nacional. A UNESCO, que atua em várias partes do mundo na conservação de museus e de seus acervos e coleções, assim como na capacitação de especialistas em instituições museológicas, pode, mais uma vez, usar o melhor da sua expertise aqui no Brasil. Esse novo projeto arquitetônico atenderá aos mais rigorosos padrões internacionais de acessibilidade e segurança, o que tornará o Museu Nacional uma fonte renovada de cultura e história ainda mais integrada à comunidade. No momento em que o mundo atravessa uma das crises mais difíceis de sua história, a busca por soluções conjuntas e inovadoras é imperativa para termos, no menor prazo possível, o Museu Nacional aberto para o público", afirma Marlova Jovchelovitch Noletto, Diretora e Representante da UNESCO no Brasil.

Para **Nivaldo de Andrade, presidente nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB)**, "esta iniciativa do Projeto Museu Nacional Vive de contratar o projeto de reabilitação arquitetônica do Paço de São Cristóvão a partir das propostas conceituais e metodológicas apresentadas pelos concorrentes é de grande importância, pois coloca a qualidade do projeto de intervenção e seus aspectos teórico-metodológicos como critérios fundamentais. Para mim, foi uma honra

participar deste processo, representando o IAB na Comissão Assessora. Devo ressaltar a qualidade técnica e a experiência no tema de todos os profissionais envolvidos no processo, inclusive dos escritórios concorrentes. O projeto vencedor certamente será capaz de não só restaurar o Paço de São Cristóvão, bem individualmente tombado pelo IPHAN, mas também de reconstruir simbolicamente o Museu Nacional, agora adequado às demandas museais contemporâneas”.

O edital contemplou ainda aspectos previstos no Programa de Revitalização do Museu, desenvolvido antes do incêndio, por servidores da instituição. De acordo com **Alexander Kellner, Diretor do Museu Nacional**: *“Ficamos muito felizes com os avanços do Projeto Museu Nacional Vive, que consiste, entre outros, na restauração e reconstrução do Palácio. O projeto de arquitetura do seu interior encontra-se em formação, que será feito em conjunto com diversos parceiros, incluindo o IPHAN, levando-se em conta o que queremos ser: um museu de História Natural e Antropologia inovador, sustentável e acessível que promova a valorização do patrimônio científico e cultural e que, pelo olhar da ciência, convide à reflexão sobre o mundo que nos cerca e, ao mesmo tempo, nos leve a sonhar. A escolha do consórcio para a realização do projeto de arquitetura é o primeiro passo decisivo nessa direção”.*

Para **Hugo Barreto, diretor presidente do Instituto Cultural Vale** e que também integrou a comissão assessora, o trabalho conjunto é fundamental para a excelência do Projeto Museu Nacional Vive. *“O Instituto Cultural Vale, UNESCO e UFRJ têm uma parceria inovadora e que vai além do aporte financeiro para a reconstrução do Museu Nacional. A união de expertises das instituições é um grande diferencial na estrutura de governança do Projeto Museu Nacional Vive. A troca de experiências e tecnologias permite trazermos o que cada um tem de melhor para o projeto. Isso garante o desenvolvimento integrado de cada uma das etapas, aprimoramento e sustentabilidade da gestão do museu e ainda otimiza a realização de múltiplas iniciativas, além de garantir a boa execução e perenidade das ações planejadas”, afirma.*

A **Reitora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Denise Pires de Carvalho**, celebra mais este passo na reconstrução do Museu Nacional: *“Agradecemos aos servidores públicos da UFRJ envolvidos nas atividades de resgate e recuperação do acervo, como a equipe do Escritório Técnico da Universidade, e à parceria das instituições que vêm construindo conosco os mecanismos que culminaram com a celebração de um modelo de gestão inovador e que associa instituições públicas e privadas no intuito de desenvolver para a sociedade brasileira e para o mundo o que poderá ser um dos melhores museus de História Natural do planeta. Vamos continuar juntos com este objetivo e aguardando a chegada de novos parceiros. Em 2021, está prevista a inauguração do campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional e, em 2022, pretendemos inaugurar o Bloco 1, com a celebração do bicentenário da Independência do Brasil”.*

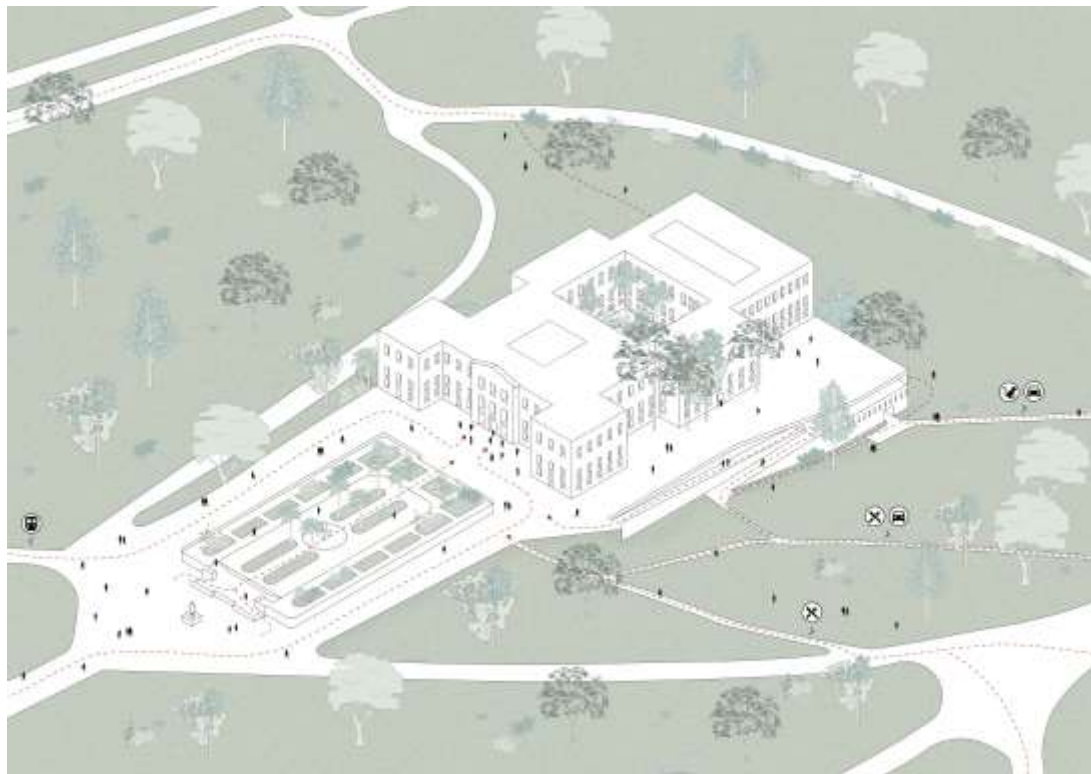
MAIS INFORMAÇÕES

O arquiteto **Pablo Hereñú** vai coordenar o desenvolvimento do Projeto e, em nome do consórcio **H+F Arquitetos / Atelier de Arquitetura e Desenho Urbano**, afirma: *“Estamos profundamente comprometidos e entusiasmados em contribuir para a recuperação de um equipamento tão importante para o país. Nossa proposta busca o restauro não apenas do Paço de São Cristóvão, mas também do conjunto de espaços livres que o circundam, ampliando a integração do Museu com a Quinta da Boa Vista e organizando um conjunto mais articulado e inclusivo”*.

O investimento do Projeto Museu Nacional Vive nesta fase será de R\$ 2.695.212,50. O prazo de execução das atividades contratadas é de 18 meses.



Vista do conjunto com o Paço restaurado e a nova ampliação



Esquema visual mostra as novas conexões do Museu com a Quinta da Boa Vista



Vista do Pátio da Escadaria Monumental com sua nova cobertura transparente



O saguão de acesso às exposições combina elementos novos e antigos, num arranjo que insere o incêndio na narrativa histórica do edifício



Corte do edifício destacando sua relação com os jardins laterais e uma nova cobertura transparente sobre os pátios do Bloco 4



Recuperação do espaço interno da antiga capela e sua relação com as novas exposições

OUTRAS NOVIDADES

AGENDA DE OBRAS E SERVIÇOS NO PAÇO DE SÃO CRISTÓVÃO (1º semestre de 2021)

FEVEREIRO

Início dos serviços de **higienização e proteção dos elementos artísticos**. Alguns elementos ornamentais e artísticos do Jardim das Princesas e do Paço de São Cristóvão, como a escadaria monumental, forros, pisos e pinturas decorativas resistiram ao incêndio de 2018; e serão higienizados e protegidos.

ABRIL

Início da obra de **restauro das Fachadas e Coberturas** do Bloco Histórico do Paço.

SOBRE O PROJETO MUSEU NACIONAL VIVE

O Projeto **Museu Nacional Vive** é resultado de uma cooperação técnica firmada entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro (**UFRJ**), a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (**UNESCO**) e o **Instituto Cultural Vale**.

Com patrocínio platina do **BNDES**, **Bradesco** e **Vale**; apoio do Ministério da Educação (**MEC**), Bancada Federal do Rio de Janeiro, Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (**Alerj**) e do Governo Federal, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, o Projeto aposta na mobilização social e na articulação permanente de parcerias para reconstruir e devolver o Museu Nacional/UFRJ à sociedade o mais breve possível.

O projeto é orientado pelos princípios da transparência e da participação; e conta com a parceria de instituições como a Associação Amigos do Museu Nacional (**SAMN**).

Mais informações

Consultor de Comunicação Estratégica do Projeto Museu Nacional Vive
Tiago Montenegro (21) 99625.3649

Trevo Soluções em Comunicação – Assessoria de comunicação do Museu Nacional/UFRJ
Tels.: 21.2544-6203 / 11.3090-2842

Márcio Martins (marcio.martins@trevocomunicativa.com.br)

Dayane Barbosa (dayane.barbosa@trevocomunicativa.com.br)

Carolina Feital (carolina.feital@trevocomunicativa.com.br)

www.trevocomunicativa.com.br

Site do Projeto: www.museunacionalvive.org.br

Site oficial do Museu Nacional/UFRJ: www.museunacional.ufrj.br